



“Ergonomia aplicada aos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar: Uma revisão Literária”

Natalia Nayane Neves Alexandre, FSM, nathy_nayane2512@hotmail.com

Renata Livia Silva Fonseca, UFPB, renaliviamoreira@hotmail.com.

Layza Roseanny Barros Landim dos Santos, FSM, layzabarros@hotmail.com.

Kariny Mendes Leite Antunes, FSM, kariny_mendes@hotmail.com.

Linda Katia Magalhães Pinheiro, linda_una@hotmail.com.

Introdução: Segundo CAVASSA (1997), os fatores ergonômicos são aqueles que incidem no comportamento trabalho-trabalhador. São eles o desenho dos equipamentos, do posto de trabalho, a maneira que a atividade é executada, comunicação, o meio ambiente (grau de insalubridade, iluminação, temperatura, etc.). De acordo com MARZIALE E CARVALHO(1998) apud LIMA(2004), as condições de trabalho, para a ergonomia, representam um conjunto de fatores interdependentes que atuam direta ou indiretamente sobre o indivíduo influenciando a sua qualidade de vida e os seus resultados no trabalho. Com relação à organização de trabalho, apud LIMA(2004) descreve que o hospital é uma instituição tão complexa quanto uma indústria. Há diversos tipos de equipamentos sofisticados de funcionamento contínuo, suprimentos de diferentes tipos de materiais, envolvimento de diversos tipos de profissionais em turnos de trabalho contínuo, programação de tratamento e acompanhamento individual de cada paciente, com isso os profissionais da saúde, os quais trabalham em



ambientes hospitalares, enfrentam condições de trabalho permeadas por uma realidade laboral dinâmica, estimulante e heterogênea, porém caracterizada, simultaneamente, por atividades insalubres, penosas e difíceis. **OBJETIVO:** Enfatizar os artigos sobre o tema, analisando a atuação da equipe de enfermagem as condições de trabalho no contexto hospitalar. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão Literária, produzido através de artigos científicos publicados nos anos de 2009 a 2013 disponibilizados em periódicos online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Bireme e Lilacs, analisando a produção científica sobre a temática a partir do descritor ergonomia na enfermagem. Este estudo foi constituído por 48 publicações, sendo que 28 artigos científicos obedeceram aos critérios de inclusão, aos quais os resultados foram organizados considerando o número de publicações por ano, o idioma, e a área profissional que norteou a pesquisa. **RESULTADO:** A amostra dos resultados identificou que 2009 foi o ano de maior produção, com 28,57% (8 artigos); seguido dos anos de 2010, 2011 e 2013 com 21,43%(6 artigos) onde obtiveram a mesma representação, e 2012 foi ano de menor representatividade com 7,14%(2 artigos). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a utilização dos conhecimentos da ergonomia podem contribuir para a melhoria da qualidade e adaptação do trabalho à saúde do trabalhador de enfermagem no âmbito hospitalar. Ressalta-se a importância de estudos sobre a ergonomia em diversos cenários de atuação. No entanto e necessário se buscar um meio maior de divulgação aos Profissionais de enfermagem, possibilitando tornar o conhecimento científico aplicável cada vez mais em sua área de atuação.

PALAVRAS-CHAVES: Ergonomia, condições de Trabalho, Enfermagem.



CONACIS

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
AVANÇOS, INTERFACES E PRÁTICAS INTEGRATIVAS
26 A 28 DE MARÇO DE 2014 | CAJAZEIRAS - PB

www.conacis.com.br